



PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

04/04/10

Ano XXXVI - Nº 1.831

edição semanal 3.000 exemplares

Um jeito franciscano de ser

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor

Quem ama acredita

Mais uma vez tivemos quarenta dias de reflexão séria com sérios propósitos de conversão. Tivemos um tríduo de celebrações, nos quais revivemos as últimas horas da vida terrena do Senhor.

Na Sexta-feira, pesado silêncio.

No Sábado, em dado momento, a luz invade todo o recinto, os sinos repicam festivos, o órgão, que estivera mudo, solta seus acordes harmoniosos e todos cantam alegremente: Glória, Glória! Aleluia! e nossa alma dança de alegria!

Por que tanto alvoroço?

É que nosso Irmão, que foi morto, sepultado, agora ficamos sabendo: está vivo e sua ressurreição é o penhor certo da nossa. Um dia, este nosso corpo corruptível será vestido de incorruptibilidade e, com esse nosso Irmão, entraremos na glória eterna do Pai que Ele conquistou para nós com sua morte ignominiosa e ressurreição gloriosa.

Hoje, na primeira estrofe do Hino de Laudes (Oração da Manhã), cantamos:

“Desdobra-se no céu
refulgente aurora.
Alegre exulta o mundo
gemendo o inferno chora”.

Logo em seguida, vem outra estrofe:

“Por sob a pedra posto
por guardas vigiado
sepulta a própria morte
Jesus Ressuscitado.”

Hoje, a Liturgia da Palavra, na linguagem de João, nos apresenta os acontecimentos daquela manhã de domingo: algumas mulheres foram ao sepulcro e voltaram apavoradas com a notícia: *O corpo de Jesus tinha desaparecido. Alguém o roubara; seria mais uma dos seus inimigos?*

Os dois discípulos, Simão Pedro e João, saem correndo para verificar o que acontecera. João chega primeiro. mas, delicadamente, espera a chegada de Simão Pedro. Entram no sepulcro que está vazio. Roubo não teria sido, porque as faixas que envolviam o corpo do Senhor estavam dobradas num canto e o sudário, dobrado, estava noutro local. Ladrão não teria esses cuidados.

Tudo indica que Simão Pedro viu, mas não entendeu a linguagem dos sinais. João entrou, viu, compreendeu e acreditou. O amor tem dessas coisas: faz a gente acreditar no Incrível, o que não acontece com quem não ama bastante.

Você já fez essa experiência?

Para nós o doloroso é que, muitas vezes, acreditamos no incrível que depois constatamos que não era verdade. Não será a história de muitos casamentos desfeitos? Aqui, porém, foi diferente. João amava muito e conhecia o Mestre que também o amava. Muitas vezes ele se identifica como "aquele a quem Jesus amava". Ele viu, lembrou-se de algumas palavras misteriosas do Mestre, que agora lhe pareciam claras, e acreditou. O Mestre estava ressuscitado, não havia dúvida! E todo aquele sofrimento de sexta-feira transformou-se em alegria calma, tranquila, confiante. O Mestre estava vivo, estava vivo mesmo!

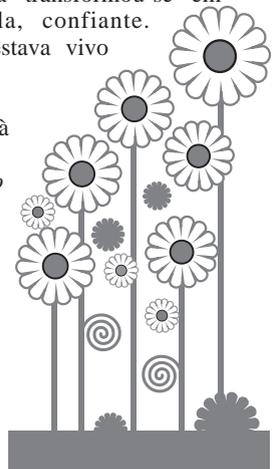
Que tal a gente se unir à
alegria de João e cantar:

*Pois o sepulcro vazio
está, porque ele vive.*

Que bom sabermos que
Ele está vivo e está no meio
de nós! Parabéns para você
que também acredita.

Boas Festas de Páscoa!

Maria Odézia dos Santos
Arquivo



Leia, releia... Viva! Que saibamos expandir nossa fé

Páscoa é a festa da alegria, da realização, da libertação, da luz e da vitória final. A Ressurreição do Cristo nos indica que, mesmo com nossas limitações, fraquezas, imperfeições, temos o fundamento para encontrarmos sentido nesta peregrinação em busca de nossa realização plena e definitiva.

O Ressuscitado continua presente na vida onde fermenta o dinamismo da ressurreição, porque aquele que está em Cristo, que segue seus passos, que vive seu amor, que nele alimenta sua esperança, também há de ressuscitar. A Ressurreição é um processo, um dinamismo da vida que Cristo semeou em cada coração, que vai fermentando e transformando nosso ser nesta nossa caminhada rumo ao Pai.

Por isso, no dia o dia, morrer para ressuscitar sempre de novo, isto é, sempre que triunfar o bem sobre o mal, sempre que o coração se abrir para o outro, sempre que fizemos vencer o amor sobre o ódio, sempre que a justiça se opuser às injustiças, tudo isso é Ressurreição, porque é a vitória do bem sobre o mal, assim como Cristo, pela sua ressurreição, venceu a morte pela vida.

A Ressurreição não é senão a presença de Deus agindo no homem; é a seiva da vida alimentando, transformando, crescendo e frutificando em nós. Em outras palavras, é Cristo sendo vida para a nossa vida, acontecendo em nós a transformação, a Páscoa, a passagem do pecado para a graça, das trevas para a luz.

O cristão é um homem de fé que caminha não para o nada, para a destruição, para o aniquilamento, para a frustração ou para a morte, mas caminha para a realização total, para a plenitude da vida e para o encontro com Deus, ou seja, para a Ressurreição.

“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crer em mim, ainda que esteja morto, viverá. E quem vive e crê em mim jamais morrerá” (Jo 11,25-26).

Por Frei Atílio Abati, ofm

*Tempo pascal... tempo de ressurreição,
tempo novo, tempo de certeza
de que é possível
um mundo melhor.*

O Rei da vida vive

Assim como o grão morre para dar fruto,
assim como a noite precede
a manhã de luminosidade,
assim como a primavera vem depois do
inverno, assim a morte de Jesus
encerrava esperanças de vida.

Os cristãos vivem da convicção de que
seu Mestre ressuscitou.

Sabem que ele não terminou sua missão
na tarde angustiante da Sexta-feira Santa.
Sabem que ele vive. Vive no coração da Igreja,
na Palavra viva do Evangelho,
no pequeno carente
que precisa de um pedaço de pão.
Vive no coração dos cristãos que vivem
de sua vida.

Vive para sempre.
Esta é a Festa das festas,
porque a morte foi definitivamente derrotada.
A Igreja da fé na presença do Ressuscitado.

Frei Almir R. Guimarães, ofm

Ressuscitar, sinal de vida

Depois de uma triste paixão, que significa "sofrimento, humilhação, submissão ao destino", ressuscitamos para uma nova vida, uma vida mais feliz. O significado da ressurreição é absolutamente transcendente. Quando falamos em ressuscitar, pensamos na vitória de nossa vida sobre a morte. Isso é formidável: consola-nos nas celebrações de exéquias, nos anima diante da morte de nossos entes queridos e nos abre para a esperança diante das enfermidades. A vida torna-se expressão de uma "triste paixão" e a morte se revela como sinal de vida eterna.

Mas a fé cristã é mais ampla e profunda. Ensina-nos que os sinais de morte estão espalhados em nosso cotidiano, com a violência, as injustiças, as intrigas e a corrupção.

Todas as ações más são frutos dos ídolos da morte que reinam livres nos cantos escuros do mundo, pois é no meio desses sinais de morte que se revelam os sinais de vida. É na pobreza que se revela a solidariedade. (...)

Deus não precisa de espinheiros para frutificar boas sementes, mas, pela nossa fé, podemos germinar bons frutos de amor, apesar do ódio que atravessa tantos corações. O antídoto do ódio é o amor, bem como o antídoto do egoísmo é a caridade. Já o antídoto da morte é a ressurreição. Somos filhos da Ressurreição.

É tempo pascal. Sejamos cristãos pascais. Somos expressão viva e dinâmica de um Deus que está vivo e nos vivifica. Atravessamos o túnel escuro da morte, para sermos solidários com os que sofrem. Mas não somos habitantes das trevas. Somos herdeiros da ressurreição do Senhor. Descobrimos o caminho da luz e devemos ser candeieiros do Senhor ressuscitado, levando vida aos irmãos. Não somos da noite nem das trevas. Somos filhos da luz, e a luz resplandece na escuridão de nossas vidas. Somos mensageiros da ressurreição do Senhor, com palavras e gestos ardorosos de misericórdia. Somos cantores do mais esplêndido poema do Universo: o poema da ressurreição do Filho de Deus.

Essa vitória é o caminho aberto para toda a Humanidade.

Padre Antônio S. Bagaz
Fonte: Família Cristã
março de 2010 p.47





Proclamamos a tua ressurreição: vem, Senhor!

Vivendo do Tempo Pascal

Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fosse um só dia de festa, ou melhor, "como um grande Domingo" (Sto. Atanásio).

Os Domingos deste Tempo sejam tidos como Domingos da Páscoa e, depois do Domingo da Ressurreição, sejam chamados 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º Domingos da Páscoa. "Os oito primeiros dias do Tempo Pascal formam a Oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor".

O Domingo de Pentecostes encerra este Tempo sagrado de cinquenta dias. No Brasil, celebra-se no 7º Domingo da Páscoa, a solenidade da Ascensão do Senhor.

A semana seguinte até Pentecostes caracteriza-se pela preparação à celebração da vinda do Espírito Santo. Em sintonia com as outras Igrejas Cristãs, no Brasil, realizamos nesta semana a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos".

O **Círio Pascal** permanece em candelabro próprio no centro do presbitério ou junto do ambão e deve-se acendê-lo nas Missas de Domingo e dos dias de semana, bem como nos ofícios de Laudes e Vésperas, quando cantados.

Diretório de Liturgia 2010

- **CPP – Reunião no dia 6, às 20h.** A presença dos 2 coordenadores de cada Setor é importante. Contamos com você!
- **Primeira Eucaristia** – No próximo sábado, dia 11, na Missa das 16 horas, ocorrerá a Primeira Eucaristia de nossos catequizandos. Que todos perseverem na busca do Senhor. Que a alegria do Tempo Pascal esteja no coração de Frei Genildo e das catequistas.

Cantina Santo Antônio

— um lanche, um "bate-papo" —
momento de descontração

sob a responsabilidade dos grupos:
dia 11 – Mov. de Schoenstatt
dia 18 – MESCC
dia 25 – Ministério da Acolhida

Sacramentos na Porciúncula

Receberão o Sacramento do Matrimônio em
maio/2010

- dia 1º** 19h30 Rafael Nogueira Rizzo e
Caroline Machado Kraus
- dia 8** 18h45 Anderson Costa Reis e
Vanessa Regina dos Santos
19h30 Anderson Souza Oliveira e
Marcele Gaífem Pontes
- dia 15** 18h45 Diego Refuge Petrone e
Ana Carolina Freire Delamare
19h30 Alan Leony de Sant'Anna e
Paula da Silva Reis
- dia 22** 19h30 Wolfgang Ribeiro Azevedo e
Gelza Diana Bizerra Santos

Nossa mensagem

Caríssimos paroquianos,

Que nossa comunidade possa viver intensamente a alegria da Páscoa no cântico dos aleluias e na renovação profunda do compromisso cristão.

Cheios de júbilo pela força de Cristo ressuscitado, desejamos a todos que se tornem plenos de alegria nessa Festa das festas.

Frei Vilmar e Fraternidade Franciscana

Alegremo-nos...

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Jesus venceu a morte.
O Amor vive! Que saibamos viver a vida nova no Amor.
Nossa força é a luz de Cristo ressuscitado.



Dia 7 de abril — Dia Mundial da Saúde

"A saúde e o bem-estar são considerados aspectos da paz e da segurança."

Margaret Chan, diretora-geral da OMS,
por ocasião do Dia Mundial da Saúde, em 2008

Leituras da semana – Dou-vos graças, Senhor, porque me ouvistes. Salmos 117, 21a

05 - 2ª feira	06 - 3ª feira	07 - 4ª feira	08 - 5ª feira
At 2, 14.22-33 Sl 15(16), 1-2 e 5.7-11 Mt 28, 8-15	At 2.36-41 Sl 32(33), 4-5.18-20 e 22 Jo 20, 11-18	At 3, 1-10 Sl 104(105), 1-9 Lc 24, 13-35	At 3, 11-26 Sl 8, 2a e 5.6-9 Lc 24, 35-48
09 - 6ª feira	10 - sábado	11 - domingo	
At 4, 1-12 Sl 117(118), 1-2 e 4.22-27a Jo 21, 1-14	At 4, 13-21 Sl 117(118), 1 e 14-15.16ab-21 Mc 16, 9-15	At 5, 12-16 Sl 117(118), 2-4.22-27 Ap 1, 9-11a. 12-13.17-18 Jo 20, 19-31	

A paz esteja convosco. (Jo 20,21a)

No mistério pascal do Senhor, reafirmamos com serenidade e convicção ser Cristo nossa única esperança.

D. Edson de Castro Homem

Apoio:

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icarai - Niterói
(Antigo Stella Maria)